

PLANO DE GOVERNO “SETE LAGOAS DA ESPERANÇA”

**UM GOVERNO COM JUSTIÇA SOCIAL E
ECONÔMICA, DIGNIDADE E PAZ**

Porque a vida é que importa

FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA (PT-PCdoB-PV)

Prefeito Jamilton Santos (dr. Jamilton)

Vice-Prefeita Nair Machado (Tia Nair)

INTRODUÇÃO

Sete Lagoas é uma cidade de médio porte, que fica a apenas 72km da capital Belo Horizonte. Com uma população de mais de 227 mil pessoas, de acordo com o Censo IBGE 2022, a cidade ainda possui, tristemente, ausência de políticas públicas que possam dar dignidade e cidadania a pessoas em situação de pobreza e excluídas da sociedade. Calcula-se que existam cerca de 30 mil pessoas (10% da população) em situação de rua e/ou com renda abaixo da linha de pobreza.

Embora seja apontada com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto (0,760), recentemente o município foi condenado pela Justiça do Trabalho por não adotar medidas suficientes para combater e eliminar a exploração do trabalho infantil. O IDH é medido pelos cenários em saúde, educação e renda. No entanto, faltam hospitais públicos – existe apenas um municipal e outro com leitos do SUS, além de um cooperativado de médicos. Esta situação se agrava, uma vez que a cidade é polo na região, atendendo também outros 37 municípios. A mortalidade infantil atinge 14,78 óbitos por mil nascidos vivos. São poucos os postos de saúde e UBS e também médicos. Há muito o que se fazer, considerando que o abandono é maior ainda nas periferias

Na educação, é considerada alta a taxa de escolarização dos 6 aos 14 anos de idade – 98,6%. No entanto, as escolas são mal aparelhadas, faltam materiais de trabalho para professores e alunos e equipamentos tecnológicos. O mais importante e a maior queixa: faltam creches, conseqüentemente, redução de renda familiar, uma vez que as mães ou não podem trabalhar ou têm que tirar do salário recursos para pagar cuidadoras.

Sete Lagoas tem um dos maiores polos industriais de Minas Gerais, nos segmentos de metalurgia, siderurgia, alimentos, bebidas, têxteis, entre outros. Nela estão a Ambev e a Iveco, cervejaria e empresa automobilística de grande destaque nacional e internacional. A cidade teria um PIB per capita de quase R\$ 52 mil reais. Mas, na realidade, a desigualdade é alta. A renda mensal per capita é de apenas 2,3 salários-mínimos, sendo que 32,1% da população recebe menos de meio salário-mínimo. No emprego formal, a população ocupada é de apenas 35,9%.

Ao se buscar as informações do censo demográfico do IBGE, a cidade apresenta-se como um bom lugar para se viver. Mas a realidade do dia a dia mostra muitas carências que precisam ser superadas. O que falta é vontade política para atender a população mais carente que vive nas periferias e ruas da cidade. A política local tem um histórico de domínio do empresariado do comércio e da indústria, seja grande, média ou pequena empresa. Nos últimos anos, tem

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

sido significativa a influência de religiões nas eleições. É um quadro onde a classe trabalhadora é negligenciada.

A proposta da Federação Brasil da Esperança em Sete Lagoas é trabalhar, de forma participativa com a população, pela transformação social e econômica, num cenário que busque dignidade e cidadania para cidadãos e cidadãs com respeito e paz. Para isso, a administração local vai contar com importantes ações e recursos financeiros já garantidos pelo atual Governo do Presidente Lula.

Somente neste ano de 2024, de janeiro a junho, foram **transferidos R\$ 193,3 milhões para o município de Sete Lagoas**. Para a população, o quadro de programas sociais e benefícios é o seguinte:

- R\$ 63 milhões em Bolsa Família (acumulado de 01/2024 a 07/2024)
- R\$ 43,28 milhões em Benefício de Prestação Continuada (acumulado de 01/2024 a 05/2024)
- R\$ 1,26 milhão em Auxílio Gás (acumulado de 01/2024 a 06/2024)
- R\$ 31,81 milhões em Seguro-Desemprego (acumulado de 01/2024 a 05/2024)
- R\$ 445,4 milhões em Benefícios Previdenciários (acumulado de 01/2024 a 05/2024)

A população beneficiada é:

Bolsa Família (posicionado em 07/2024)

- 13,57 mil famílias beneficiadas no mês, com recebimento, em média, de R\$ 677,06 por família.
- 6,89 mil crianças de 0 a 6 anos beneficiadas com R\$ 150,00.
- 10,18 mil crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos e 791 gestantes beneficiados com R\$ 50,00.
- 88,71% das famílias são chefiadas por mulheres.

Auxílio Gás (posicionado em 06/2024)

- 4,21 mil famílias beneficiadas no mês.
- 92,21% das famílias são chefiadas por mulheres.

Benefício de Prestação Continuada – BPC (posicionado em 05/2024)

- 6,22 mil pessoas beneficiadas no mês.
- 2,93 mil pessoas com deficiência - PcD.
- 3,29 mil pessoas idosas.

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

Cadastro Único (posicionado em 06/2024)

• 74,52 mil pessoas de baixa renda, distribuídas em 30,67 mil famílias, estão identificadas no Cadastro Único do Governo Federal.

Fundo Nacional de Assistência Social (acumulado de 01/2024 a 06/2024)

• R\$ 1,1 milhão repassados ao município no ano.

O **PAC – Seleções** incluiu Sete Lagoas para que se construa um campus do Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica (IFET). Outros 14 empreendimentos foram selecionados:

◦ Saúde (13)

- 1 Unidade Básica de Saúde - UBS
- 10 Ambulâncias - SAMU
- 1 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS
- 1 Policlínica

Também está definida a construção de um **Espaço Esportivo Comunitário**.

Neste um ano e sete meses do Governo Lula, muito já foi feito para resgatar políticas públicas que buscam o bem-estar das pessoas. Nas cidades as pessoas enfrentam 24 horas por dia a dura rotina de buscar o sustento e o progresso de suas famílias. Portanto, é nelas que vamos procurar estabelecer a conexão do plano e programas municipais com as prioridades e fontes de financiamento dos programas do Governo Federal.

Contaremos também com uma proposta robusta de desenvolvimento local baseado na distribuição de renda, em práticas mais sustentáveis, em investimentos na infraestrutura para todas e todos as cidadãs e cidadãos.

Para a Federação Brasil da Esperança de Sete Lagoas, é preciso construir uma cidade que coloque, em primeiro lugar, a vida das pessoas. É preciso reagir aos discursos de ódio e de negação das necessidades humanas, garantindo aceitação e convivência entre os diferentes.

É preciso radicalizar a democracia e o exercício da cidadania plena.

Construiremos um **GOVERNO COM JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA, DIGNIDADE E PAZ.**

UM GOVERNO QUE GARANTA A SEGURANÇA HUMANA

Os governos do Presidente Lula e da Presidenta Dilma forneceram muitos instrumentos para o surgimento de um Brasil inclusivo social e economicamente, onde os historicamente alijados tiveram voz e vez. Liberdade, igualdade e dignidade da pessoa humana nortearam os dois mandatos.

Eles são, portanto, a medida para qualquer governo que se pretenda ser democrático e que dialogue com a população para elaborar e executar políticas públicas para todos os segmentos sociais.

Nosso propósito é ter uma administração que escute os moradores da cidade, que compreenda suas dificuldades e que promova a justiça social. Que tenha o entendimento de que somente a participação popular pode definir prioridades e investimentos.

Pretendemos uma gestão pública pautada na promoção da **SEGURANÇA HUMANA**. Isto significa ter uma cidade onde as pessoas não tenham medo, não sofram carências básicas e vivam com dignidade.

UM GOVERNO COM PARTICIPAÇÃO POPULAR

Nosso compromisso é com uma administração mais próxima das pessoas. Isto significa ouvir todas e todos, indistintamente: mulheres, homens, jovens, estudantes, professores, trabalhadoras e trabalhadores, produtores da cultura, população LGBTQI+, movimento pela igualdade racial e antirracismo, idosos, pessoas com deficiência, micro e pequenos empresários, médios e grandes empresários, profissionais da saúde e da segurança, religiosos de todas as crenças, defensores de direitos humanos, ambientalistas, protetores de animais, pequenos produtores da agricultura familiar, e o agronegócio que dialoga.

Cada um destes atores sociais tem suas próprias demandas e também aquelas em que se unem coletivamente. Os desafios são muitos. Uma **CIDADE BOA DE SE VIVER** implica atenção a muitos setores. O desenvolvimento social, econômico, urbano e rural precisa garantir emprego e renda, infraestrutura, escolas, moradia, transporte, saúde, iluminação, assistência social, cultura, enfim, direitos fundamentais garantidos pela nossa Constituição.

EIXOS DE AÇÃO E PROPOSTAS

Os eixos de ação da frente “Sete Lagoas da Esperança” estão a seguir.

Desenvolvimento da Cidadania e Direito à Cidade

Políticas públicas sociais e realização de direitos: assistência social; cultura; direitos humanos (mulheres, diversidade racial, diversidade de gênero, jovens, idosos, PCD); educação; esportes; lazer e turismo; inclusão digital; saúde; segurança alimentar e nutricional; segurança pública e cidadã; direitos dos animais; políticas de cuidados.

Desenvolvimento Urbano, Econômico e da Agricultura

Políticas públicas para: agricultura; desenvolvimento econômico, emprego e renda; reforma tributária justa e solidária; habitação e planejamento urbano; meio ambiente (Plano Local de Ações Climáticas), recursos hídricos e saneamento básico; energia; defesa civil; transporte e mobilidade; fortalecimento das micro e pequenas empresas

Gestão Democrática, Popular e Eficiente

Políticas públicas para: gestão cidadã e controle social (fóruns nos territórios, audiências públicas, comissões e conselhos municipais); democratização de informações; orçamento participativo; capacitação e valorização das servidoras e dos servidores públicos; novas tecnologias.

Para alcançar os resultados necessários, nossas propostas são:

Assistência Social

- Fortalecer a Secretaria de Assistência Social, priorizando profissionais qualificados e capacitados para o setor e buscando suprir as necessidades materiais de trabalho;
- Estabelecer o conceito da participação cidadã, com a valorização do conselho do setor, capacitação de conselheiros, fóruns territoriais, parcerias com entidades e instituições locais que atuam no setor, acompanhamento e avaliação de ações;
- Potencializar localmente o uso do Cadastro Único, otimizando sua focalização e aplicando-o como instrumento de gestão;
- Consolidar o SUAS no nível municipal, com o aprimoramento da noção de território e implantação de unidades de CRAS dentro de uma logística de cobertura eficaz;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Desenvolver na Secretaria e nos CRAS competência para gestão territorial com uso de sistema de informações georreferenciadas, interligado ao sistema central da prefeitura, capaz não apenas de desenvolver diagnósticos, como também monitorar e avaliar processos e resultados das ações públicas;
- Articular e coordenar efetivamente a rede de serviços socioassistenciais, estabelecendo padrões mínimos para prestação de serviços para as diversas faixas etárias, padrões metodológicos convergentes de acompanhamento familiar e condutas técnico-políticas consistentes com as prioridades municipais e do SUAS;
- Integrar o conjunto de políticas sociais, com sincronização de territórios, compartilhamento de informações, instituição de instâncias intersetoriais de planejamento, integração de equipes técnicas no campo (equipes de CRAS, de ESF, de Agentes de Saúde, de NASF, CREAS, etc), construção de indicadores de desenvolvimento social comuns, integração dos procedimentos de monitoramento e avaliação;
- Comprometer-se, junto a outras políticas sociais, com projetos inovadores, especialmente os que focam a apropriação do espaço urbano de forma comunitária, a inclusão social pelo esporte e pela cultura, a valorização de novas práticas de cidadania, a mobilidade urbana cidadã com integração escola-escola, CRAS-CRAS, bairro-bairro etc.;
- Dar prioridade a projetos de geração de oportunidades, juntamente com a área econômica do governo municipal, com entidades patronais e de trabalhadores, com entidades de capacitação, com universidades e escolas, com instituições de microcrédito, na direção de constituir um 'centro público de economia solidária', que consolide experiências fragmentadas e de baixa resolutividade em projetos mais robustos de nano-negócios, grupos produtivos solidários ou familiares, urbanos e rurais;
- Garantir aos conselhos tutelares os locais e os materiais que permitam condições humanas de trabalho, uma vez que hoje os setores estão sucateados;
- Integrar os conselhos tutelares ao conceito e ações de valorização da vida e de bem-estar social.

Cultura

Ao longo das administrações anteriores ocupadas pelos coronéis em Sete Lagoas, o setor cultural sofreu com falta de apoio e insegurança quanto à estrutura e viabilidade de recursos. A verdade é que a cultura nunca foi vista como prioridade, embora na cidade pulsem corações e mentes no teatro, na música, na dança, nas artes plásticas, nos congados, nas folias de reis e pastorinhas, no hip hop e em outras formas de expressão cultural popular.

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

A cultura é que provoca convivência, senso de pertencimento e faz crescer o amor por estar e cuidar da cidade, fazendo desmoronar a indiferença. Ela forma o pensamento crítico e observador da sociedade. E talvez seja este o verdadeiro motivo que leva gestores públicos a tratarem a cultura como um setor de menor importância.

Sete Lagoas tem os instrumentos legais para alavancar projetos culturais, que permitam a convivência como sinônimo de transformação. Tem o Plano Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura. Tem, inclusive, um espaço patrimonial chamado Casa da Cultura, que vem se desfazendo, ano após ano, sem a devida manutenção e cuidados. Lá já foi o centro de convivência artística onde o acesso ao alimento da alma era livre e aberto a toda a população.

O nosso propósito é reconhecer e incentivar o funcionamento de todo o arcabouço já existente. Nas políticas públicas, ter como ponto de partida a identificação e valorização das manifestações culturais e pontos de cultura em toda a cidade.

Nossas propostas são:

- Recriar a Secretaria Municipal de Cultura, priorizando o trabalho de servidores com preparação técnica para o setor, gestores e produtores culturais, artistas locais;
- Preservar e manter o patrimônio histórico sete-lagoano, com atenção especial ao Teatro Redenção, ao Museu Histórico Municipal e ao Museu do Ferroviário;
- Desenvolver projetos que garantam a vitalidade dos bens culturais e patrimoniais;
- Envolver o setor privado de Sete Lagoas, especialmente grandes empresas, nas ações de preservação, manutenção e realização de projetos museológicos;
- Preservar, ampliar e dar vitalidade à Casa da Cultura;
- Criar um espaço de memória e valorização dos artistas sete-lagoanos, com exposição permanente;
- Aprimorar e implantar o Plano Municipal de Cultura;
- Fortalecer o Conselho e o Fundo Municipal de Cultura;
- Alinhar a política de cultura municipal com a plataforma Cultura Viva do Estado e da União;
- Aplicar a Lei de Incentivo à Cultura, disponibilizando verbas para o Fundo Municipal de Cultura;
- Criar uma plataforma para acesso público às informações históricas do município de Sete Lagoas;
- Apoiar iniciativas culturais locais, tais como a Banda de Música União dos Artistas e a Orquestra Jovem de Sete Lagoas;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Priorizar a contratação de artistas locais na realização de eventos da administração municipal;
- Estudar a criação de um dia de cultura e lazer para a cidade, que possa atrair a convivência local e o turismo, a exemplo do Festival de Folclore de Jequitibá.
- Realizar atividades culturais nos bairros, priorizando as populações locais

Direitos Humanos

A Federação Brasil da Esperança propõe uma mudança transformadora, incluindo, pela primeira vez na história da cidade, políticas públicas que reconheçam as mulheres como sujeitos próprios de sua história. Queremos uma cidade para as mulheres, que representam mais de 50% da população local.

Sete Lagoas é hostil às suas mulheres e meninas, duramente entregues à própria sorte. Os atendimentos de saúde são precarizados, a segurança pessoal é ameaçada, a mobilidade urbana é reduzida e faltam meios para oferecer uma melhor estrutura para seus filhos. No Brasil, as imposições do patriarcado eliminam as mulheres de todo planejamento público. E dificultam a ascensão de mulheres a espaços de poder.

Também são as mulheres as maiores vítimas de uma das situações mais desumanas que se espalham pelo país afora: a violência de gênero, sob vários aspectos. Desde a psicológica até a morte. Entendemos que o combate à violência contra a mulher não pode ser apenas estatística, notícia de jornal, nem motivo de debates em redes sociais. É necessário que a sociedade se envolva na compreensão do problema, assuma sua responsabilidade de denunciar, combater e proteger as vítimas.

A realidade é ainda pior quando levamos em conta que grande parte das mulheres não denunciam a violência, mesmo tendo o amparo da Lei Maria da Penha. E um dos maiores motivos para isso é a dependência econômica e emocional do agressor. No caso das mulheres negras a situação é ainda mais complicada, quando se considera o racismo como fator de agravamento. E o preconceito colabora para a prática de violência contra mulheres trans e população LGBTQI+ em geral.

Políticas públicas para as mulheres, portanto, devem ser integrais e perpassarem desde mobilidade urbana, construção de creches e formas de incentivo à economia criativa e formação profissional desconstruindo papéis de gênero.

Nossas propostas são:

Estruturais

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Fortalecer a **Secretaria da Mulher**, com espaço adequado, equipamentos tecnológicos, recursos financeiros, ampliação de seu quadro organizacional, e de servidoras e servidores. Incluir, nesta Secretaria, diretorias ou coordenadorias para as mulheres jovens e idosas, para atendimento de suas necessidades específicas.
- Fortalecer a **CASA DE REFERÊNCIA PARA A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**.
- Formar a **REDE MUNICIPAL DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**, garantindo a inclusão em programas, serviços e ações que efetivem as normas da Lei da Maria da Penha.

Ações

- Priorizar as mulheres nos programas sociais municipais, com atenção especial às mulheres negras por serem elas as maiores vítimas da exclusão social;
- Promover formação e capacitação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de garantir a elas a emancipação econômica;
- Criar programa de acolhimento e desenvolvimento do bem-estar, através da música e do canto, para idosas, em suas regiões e bairros;
- Apoiar e incentivar os projetos e espaços de acolhimento de idosas carentes em suas necessidades que funcionam na cidade;
- Atuar em conjunto com o Conselho Municipal da Juventude na construção de políticas públicas para este segmento populacional;
- Atuar em conjunto com o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial para a construção de políticas públicas para este segmento populacional;
- Criar o Dossiê da Mulher Sete-lagoana, que consistirá na elaboração de
- estatísticas periódicas sobre as mulheres atendidas pelas políticas públicas sob ingerência do município
- Criar uma Campanha Permanente de Conscientização e Enfrentamento ao Assédio e Violência Sexual no município
- Adotar política pública de combate à pobreza menstrual, com fornecimento de absorventes em postos de saúde, ESF e escolas municipais.

Educação

O cuidado com a Educação será prioridade por ser um direito humano fundamental. Defendemos a educação pública e de qualidade. Defendemos a democratização do acesso em todas as etapas e modalidades, a democratização da gestão, a qualidade social da educação, a valorização de todos os

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

profissionais nas escolas, a educação tecnológica. Nosso norte será direcionado pelo Plano Nacional de Educação.

No entanto, estaremos preparados para enfrentar este desafio, a partir do **COMUNIDADES EDUCADORAS**. Técnicos formados pelo programa visitarão famílias cujos filhos apresentem dificuldades de aprendizagem, queda brusca de desempenho escolar no último trimestre comparado, sinais de abandono social ou de violência. Os resultados dessas visitas formarão um banco de dados e, a partir dele, serão definidas ações articuladas entre educação, saúde, assistência social e outras secretarias.

À parte disso, um governo comprometido com a segurança humana deve estar atento também aos problemas setoriais na educação. Um deles é a evasão de jovens tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio. Em 2010, segundo o IBGE, 28,01% dos setelagoanos acima de 18 anos não possuíam ensino fundamental completo e trabalhavam em ocupação informal. E 21,74% eram vulneráveis à pobreza.

A **educação infantil** terá atenção especial, não só com o retorno de creches que foram fechadas injustamente, como o aumento delas. As crianças de 0 a 3 anos de idade terão o atendimento necessário ao seu desenvolvimento. A universalização das creches é necessária para combater desigualdades. Todas as crianças da cidade devem ter a oportunidade da educação de qualidade, desde os seus primeiros meses de nascimento.

O diálogo com toda a comunidade escolar será o norte das políticas públicas, sempre na busca de consensos.

Nossas propostas são:

- Valorizar os profissionais da educação, com formação permanente e plano de cargos e salários;
- Priorizar a ampliação de creches nos bairros com vulnerabilidade social e maior investimento na educação infantil;
- Implantar a gestão escolar em rede, com planejamento, monitoramento e avaliação permanente das ações;
- Inserir na equipe escolar o assistente social, para acompanhamento dentro da escola, numa ação multidisciplinar com a pedagogia e psicologia, e outras áreas afins;
- Inserir na equipe escolar o profissional Surdo, prioritariamente, para ensinar Libras aos Surdos matriculados nas escolas municipais. Este profissional deverá ser formado e habilitado para essa função;
- Desenvolver uma gestão democrática, mantendo o sistema de eleição para as direções escolares;
- Incluir a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na rede oficial de ensino, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

(LDB), assim como garantir o debate sobre as diversidades culturais e de gênero;

- Manter as estruturas físicas das escolas e os equipamentos de brinquedos e esportivos em condições de garantir segurança e acessibilidade das crianças e adolescentes e das trabalhadoras e trabalhadores
- Estimular a criação de uma cultura de respeito aos bens públicos de forma a manter os equipamentos e o material didático livres do vandalismo e a usar conscientemente e sem desperdício os materiais;
- Implantar nas escolas de ensino fundamental uma política de educação sobre cuidado corporal e fornecer produtos de higiene pessoal e íntima às meninas;
- Estudar, em conjunto com as direções escolares e SindUTE, a adoção de políticas de prevenção e atenção à saúde dos profissionais da educação;
- Investir na educação de jovens e adultos, ampliando o número de vagas e escolas que oferecem essa modalidade de ensino, visando erradicar o analfabetismo;
- Investir nas escolas rurais, ouvindo das comunidades as especificidades e necessidades locais, com atenção aos distritos que pertencem ao município;
- Fortalecer e estimular iniciativas de cursinhos populares nas diversas regiões da cidade;
- Realizar concurso público para a contratação e reposição de profissionais da área.

Esporte

A atividade física já é comprovada como um instrumento que proporciona saúde e bem-estar a crianças, adolescentes e população em geral. Promover o esporte, em suas diversas modalidades, nas comunidades locais, com profissionais da área, deve ser compromisso de um governo popular.

É bom lembrar que o esporte é um dos direitos sociais garantidos pela Constituição brasileira e está previsto também no Estatuto da Criança e do Adolescente. Atividades físicas e práticas desportivas devem integrar um plano de gestão, sendo assim assumidas como política pública.

Neste sentido, nossas propostas são:

- Desenvolver o Esporte Social como meio de socialização das comunidades nas regiões/bairros;
- Valorizar o esporte amador, contribuindo para a realização de campeonatos regionais;
- Ampliar, reformar e manter o funcionamento dos espaços públicos de práticas de esporte e lazer para a população infanto-juvenil e adulta;
- Desenvolver atividades físicas e desportivas especializadas para a população acima de 60 anos de idade;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Desenvolver projetos de esportes diversos em escolas e espaços públicos;
- Promover a melhoria e extensão das academias populares, com incentivos e contratação de equipe multidisciplinar especializada, reativando e impulsionando o Programa **MEXA-SE** que já se comprovou ser um programa adotado pela população;
- Desenvolver atividades desportivas e de lazer visando a formação humana das crianças e adolescentes com envolvimento direto de suas famílias;
- Implantar, nos dois ginásios da cidade, núcleos de treinamento para o esporte especializado, para que sejam também modelos e exemplos para o esporte nos bairros, tendo a formação humana como condutora do trabalho;
- Buscar parceria com empresas para o estímulo ao esporte amador e profissional;
- Estimular e valorizar o esporte escolar através de jogos e competições.

Lazer/Turismo

O lazer é um direito social garantido na Constituição. Está no mesmo patamar da educação e saúde, por exemplo. Além de ser descuidado como um bem essencial à cidadania, a desigualdade social faz com que o lazer seja permitido apenas às pessoas com nível social e econômico acessível a este direito. O turismo também se enquadra nesta situação de lazer inalcançável para a maioria da população. No entanto, um governo que se propõe cuidar da vida das pessoas precisa adotar políticas públicas de lazer e turismo que garantam o bem-estar e a alegria de moradoras e moradores de todas as idades.

Nossas propostas são:

- Construir espaços de convivência comunitária nos bairros, em especial os mais carentes de lazer, com espaços para crianças e idosos;
- Em parceria com a Secretaria de Educação, desenvolver programa de educação sobre patrimônio histórico e natural da cidade;
- Estudar e implantar o turismo local para moradoras e moradores de todas as idades, em especial os de regiões com mais carência de acesso a este;
- Recuperar e recriar o Centro de Atendimento ao Turista, como espaço não apenas informativo, mas de exposição e comercialização de artesanato local;
- Estudar a viabilidade de um projeto de passeio e visita aos pontos de turismo, oferecido tanto à comunidade local como ao visitante;
- Incentivar o desenvolvimento do turismo ecológico responsável no município e região;
- Incentivar o desenvolvimento do turismo de negócios no município;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Estudar a necessidade de adequação de vias públicas aos ônibus de turismo, considerando que existem aquelas que impedem a circulação dos mesmos em áreas turísticas, como a Lagoa da Boa Vista;
- Garantir o Fundo Municipal de Turismo;
- Dar condições técnicas de funcionamento do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Inclusão Digital

A adoção de políticas públicas que promovam a inclusão digital em Sete Lagoas terá atenção especial de um governo da Federação Brasil da Esperança. A grande maioria da população brasileira acessa a rede mundial através de um aparelho celular. Para uma administração que se propõe cidadã, é indispensável a adoção de tecnologias que permitam a comunicação entre gestores e sociedade.

Em Sete Lagoas, assim como em todo o Brasil, a metodologia de gestão concentra-se na realização de obras. O desenvolvimento humano nunca é a prioridade. O que pretendemos é inverter esta lógica, atuando a partir dos territórios em que as pessoas vivem e convivem.

Isto significa uma ação integrada no território, mas também no interior da máquina da Prefeitura. Daremos visibilidade e organização à defesa da vida, da convivência e da solidariedade.

Nossas propostas:

- Criar o programa **GESTÃO EM REDE**, a partir de coleta diária de avaliações dos moradores sobre serviços prestados pela administração municipal. O objetivo é que as ações do governo municipal estejam diretamente vinculadas às demandas reais da população;
- Descentralizar a máquina pública em todas as áreas sociais e de obras como já ocorre com a Secretaria de Saúde (com o Programa Saúde da Família) ou Assistência Social (com os centros de referência da assistência social). Esta ação vai privilegiar os bairros menos assistidos, com menor presença da administração pública, mais vulneráveis e com maior número de idosos, crianças, jovens, mulheres e negros;
- Formar os **COMITÊS GESTORES REGIONAIS** com equipes da área social e de obras da Prefeitura, com conselhos de direitos, conselhos tutelares e associações de bairro para avaliar e planejar conjuntamente, a cada mês, as ações prioritárias locais;
- Criar de forma gradual pontos de acesso gratuito à internet nos territórios, em especial os que concentram população de baixa renda;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Informatizar as secretarias, incentivando práticas sustentáveis e redução do consumo de papel e garantindo a comunicação integrada entre todos os setores.

Saúde

A saúde é um direito universal e, assim, fazemos a defesa intransigente do Sistema Único de Saúde (SUS) e pensamos na construção de territórios saudáveis para se viver.

Também entendemos a Saúde como um conjunto de articulações dentro do governo municipal, no sentido de promover o estado do bem-estar desde a atenção à mulher grávida e por toda a vida adulta. Em razão deste conceito, é que traremos um programa inovador, o **Do Pré-natal ao Primeiro Emprego**.

A proposta consiste em acompanhar todo o desenvolvimento das crianças e adolescentes de Sete Lagoas, a partir da integração de informações das áreas de saúde, assistência social e educação (posteriormente, sendo ampliadas para as áreas de segurança, cultura, esporte e lazer) referentes à trajetória de suas vidas.

Como fazer:

- O acompanhamento terá início com a formatação de um banco de dados envolvendo todos os estudantes da rede municipal de ensino, atendidas pelos programas de saúde e assistência social do município, a partir de indicadores a serem definidos pelo governo municipal e pelas secretarias.
- A partir da atualização dos dados realizados permanentemente pelos articuladores comunitários, serão gerados cartões-estudante para cada aluno atendido pela rede de ensino.
- Do cartão-estudante constarão todos os dados relacionados à saúde, assistência social e educação e dados atualizados pelas visitas dos articuladores comunitários às suas famílias, sendo articulados, gradativamente, por cruzamentos de dados formando o Índice Sete Lagoas de Desenvolvimento Infante-Juvenil (ISDI), acompanhando anualmente o desenvolvimento integral das crianças assistidas pelo programa.
- Numa primeira etapa, estudantes serão incluídos no sistema cartão-estudante, privilegiando os destacados para visitas dos articuladores comunitários, ou seja, que apresentarem queda brusca no desempenho escolar; sinais de violência; evasão e infrequência alta; sinais de abandono social e; residentes em área de alto risco social e vulnerabilidade.

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Numa etapa seguinte, demais estudantes da rede de ensino serão incluídos, com ampliação das visitas realizadas pelos articuladores comunitários.
- Numa etapa final, serão incluídas informações a respeito dos diagnósticos de pré-natal realizados nos municípios e dados relativos aos adolescentes que estiverem inseridos no mercado de trabalho como aprendizes. Nesta etapa, estará concluído o banco de dados do programa **Do Pré-Natal ao Primeiro Emprego**.
- A partir de então, serão implantados Comitês Integrados de Proteção e Promoção das Crianças e Adolescentes de Sete Lagoas, por território ou divisão administrativa do município para integração das ações desenvolvidas pelas áreas sociais, articulação com entidades de representação territorial e acompanhamento e apoio às famílias que forem definidas como prioridade de cada regional.
- A cada mês, os Comitês Gestores e as três redes que compõem o Eixo Articuladores Comunitários e Rede de Proteção Social, receberão dados dos estudantes que apresentarem os índices ISDI mais críticos ou que apresentarem quedas para definição de encaminhamentos ou ações de proteção e promoção social.

Mais Saúde

Vamos garantir mais saúde da população, colocando todo o governo a serviço da qualidade de vida e reduzindo desigualdades que impactam diretamente no estado de bem-estar. Nossa atuação se dará por meio do trabalho articulado de todas as secretarias do governo. Criaremos mecanismos que melhorem a qualidade de vida das comunidades, fomentando a convivência social, o lazer e a cultura. E investiremos fortemente na estrutura e serviços à saúde.

Neste sentido, nossas propostas são:

- Fortalecer a Atenção Básica à Saúde, com a criação de programas preventivos e informativos;
- Fortalecer o atendimento básico em postos de saúde e UPAS;
- Fortalecer o Hospital Municipal, na estrutura física, aquisição de novas tecnologias e valorização de profissionais;
- Viabilizar uma nova maternidade/Casa de Parto, com atenção especial ao parto humanizado e à redução da violência obstétrica;
- Ampliar o número de UTIs neonatal, uma vez que Sete Lagoas atende mais de 38 municípios;
- Viabilizar a criação de um Centro de Atenção à Saúde da Mulher;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Viabilizar o atendimento à saúde para a comunidade de surdos;
- Realizar concurso público para a contratação e reposição de profissionais da área;
- Trabalhar pela redução da mortalidade infantil e materna;
- Realizar parcerias com organismos e instituições que atuem pela saúde de crianças e idosos;
- Desenvolver projetos intersetoriais para enfrentamento das violências sexual e contra mulheres, pessoas negras, LGBTQs, crianças e idosos, além de trânsito;
- Fortalecer as ações para prevenção e controle de ISTs e AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase;
- Intensificar e envolver a sociedade nas ações de controle da Covid-19, Dengue, Zika e Chikungunya;
- Valorizar a rede hospitalar local, seja ela pública ou conveniada ao SUS, de forma a que esteja articulada às necessidades locais;
- Fortalecer a Estratégia de Saúde da Família sem domicílio e adotar, paulatinamente, os consultórios na rua;
- Fortalecer, técnica e administrativamente estáveis, órgãos de vigilância sanitária e de vigilância epidemiológica;
- Criar um ambulatório Trans, para atender por equipe multidisciplinar as pessoas transsexuais e travestis.
- Implementar a política das Práticas Integrativas e Complementares no programa de Estratégia de Saúde da Família
- Dar atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido.
- Estimular o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável.
- Dar atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas.
- Dar atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade.
- Atuar na prevenção do óbito infantil, fetal e materno.
- Desenvolver e implementar ações de promoção da saúde de forma articulada com os setores da educação, esporte, cultura, da justiça e da assistência social, a partir das escolas, equipamentos de assistência social, esporte e cultura
- Promover projetos e ações de atenção e educação à saúde sexual de adolescentes
- Ampliar o controle da hipertensão arterial nas unidades de atenção básica
- Ampliar o controle do tabagismo por ações articuladas e campanhas publicitárias
- Ampliar o controle do diabetes nas unidades de atenção básica

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Implantar um Programa contra Obesidade envolvendo ações articuladas nas diversas unidades da Rede de Atenção Integral à Saúde
- Ampliar a cobertura do diagnóstico de câncer ginecológico em mulheres.
- Garantir tratamento para as mulheres com câncer logo que o diagnóstico for realizado, criando facilidade de acesso aos serviços descentralizados de tratamento.
- Melhorar o atendimento o pré-natal na Atenção Básica garantindo que 100% das mulheres grávidas tenham o pré-natal adequado
- Contratar intérprete de libras nos hospitais.

Segurança Alimentar e Nutricional

O ex-presidente Lula, quando tomou posse em 2003, disse que teria cumprido a missão de sua vida se ao final de seu mandato os brasileiros pudessem tomar o café da manhã, almoçar e jantar todos os dias.

Em 2022, o Brasil retornou ao Mapa da Fome. Legado de um governo que negava a existência do problema e fez o país contabilizar 33 milhões de pessoas passando fome.

O Governo Lula III criou o **PLANO BRASIL SEM FOME** como resposta a essa calamidade: são 80 ações e programas, com mais de 100 metas propostas pelos 24 Ministérios que compõem a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, organizadas em 3 eixos:

- Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania;
- Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo;
- Mobilização para o combate à Fome.

Nós também entendemos que todos têm direito ao acesso regular a alimentos saudáveis. É urgente acabar com a fome no município, que ainda possui iniciativas pública e privada de fornecimento de cestas básicas aos que não têm o que comer.

Esta situação extrema de miséria, que é a falta de alimentos em casa, não pode acontecer em um governo que quer implantar a justiça social e econômica e promover a dignidade e cidadania das pessoas. A fome é um problema público, social e estrutural.

Uma política de segurança alimentar e nutricional envolve diferentes políticas públicas de vários setores, como educação, saúde, assistência social, desenvolvimento agrário e outros. São diversas e significativas as iniciativas que poderão ser adotadas. Mas é fundamental que Sete Lagoas implante o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Então, nossas propostas são:

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Realizar o diagnóstico situacional da segurança alimentar e nutricional na cidade;
- Cumprir a Lei nº 7946 de 07 de outubro de 2010, que cria a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, para assegurar o direito humano à alimentação adequada e o desenvolvimento integral da pessoa humana;
- Instituir o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável com os seguintes instrumentos:
 - Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
 - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - CONSEA
 - Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
 - Coordenadoria Intersetorial da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
 - Organizações da sociedade civil

Segurança Pública e Cidadã

É necessária uma atenção especial ao sistema de segurança pública de modo a introduzir o conceito de segurança cidadã. O sistema de segurança pública do país é marcado pelo entendimento de que as polícias devem ser mais repressoras e menos preventivas. E ainda de que as pessoas pobres e as pessoas negras devem ser, necessariamente, infratoras. A cultura no sistema é a do preconceito. Dados disponíveis indicam que, em média, 65% das mortes violentas atingem os jovens pobres e negros das periferias do Brasil.

Entendemos que é necessário realizar um amplo diagnóstico da dinâmica da violência e do crime na cidade em Sete Lagoas, ouvindo polícias, guarda municipal e comunidades. A partir daí, implementar programas e ações que visem a promoção de uma cultura de paz.

Entendemos também que a Guarda Municipal deve ser referência de política preventiva e comunitária na cidade. Não cabe a ela disputar espaço com a Polícia Militar, a quem cabe o policiamento ostensivo. Buscaremos pautar as ações no Estatuto Geral das Guardas Cíveis Municipais – Lei 13.022/14.

Nossas propostas para a Segurança Pública e Cidadã são:

- Propiciar a formação e capacitação permanente da guarda municipal, baseadas no conceito de uma segurança cidadã;
- Realizar parceria com Universidades e especialistas para implementação de políticas públicas preventivas visando a redução da criminalidade, como os projetos Mulheres da Paz e Protejo;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Incentivar a formação de Conselhos de Vizinhança Contra a Violência Doméstica e Pública;
- Fortalecer a Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Doméstica, com atendimento humanizado e qualificado
- Instituir a Patrulha Guardiã Maria da Penha;
- Instalar iluminação pública adequada, tanto quantitativa quanto qualitativamente, nos diversos espaços públicos e vias urbanas;
- Investir na vitalidade dos bairros no período noturno objetivando maior segurança;
- Realizar concurso público para compor o número necessário de profissionais da área
- Contratar intérprete de libras para atuar na Delegacia de Mulheres

O DIREITO À CIDADE

Um governo popular entende que é direito de moradoras e moradores viverem em seus territórios com planejamento urbano, moradia digna, mobilidade e transporte seguros, iluminação adequada de rua e praças, equipamentos públicos de cultura, lazer e esportes e acesso à água e esgoto sanitário.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana da ONU devem ser orientadoras para um governo comprometido com o Direito à Cidade. Assim como a política nacional de desenvolvimento urbano, que está sendo elaborada pelo governo federal. O importante é a certeza de pertencimento das cidadãs e dos cidadãos ao seu lugar de moradia e vida.

É preciso também oferecer qualidade de vida aos que vivem em áreas rurais pertencentes a Sete Lagoas ou que, mesmo na cidade, têm como renda o cultivo e a comercialização de produtos originários da agricultura. O nosso objetivo é estimular a produção de alimentos saudáveis para o consumo, livres de agrotóxicos. Queremos valorizar a produção local e a agricultura familiar.

Criaremos Programa, Fundo e Agência Municipal de Desenvolvimento. É preciso explorar ao máximo a vocação local para turismo, logística e principalmente empresas de alta tecnologia. Nossa proposta consistirá na criação dos mecanismos de financiamento do comércio e negócios locais, gerando emprego rápido e de qualidade.

Nossas propostas são:

Agricultura/Agroecologia

A agricultura não tem grande representatividade no PIB municipal, mas está na agricultura urbana uns dos seus maiores atrativos e torna Sete Lagoas conhecida mundialmente. E ainda nas suas comunidades rurais resistem

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

agricultores familiares e demais produtores, com produção de hortaliças, frutas, leite e carnes.

- Realizar diagnóstico por comunidades rurais, a fim de ter base para construção do desenvolvimento conforme necessidades locais e fortalecer a agropecuária;
- Criar programa de fortalecimento da agroecologia e da produção orgânica de alimentos;
- Criar programa de fortalecimento e incentivo de produção agroecológica na agricultura familiar, transformando Sete Lagoas num município referência em produção sustentável;
- Cumprir a Legislação que trata da obrigatoriedade, por parte dos municípios, de aquisição de gêneros da merenda escolar de produtores locais;
- Manter e fortalecer as compras institucionais da agricultura familiar;
- Implantar o Programa de Extensão Rural (assistência técnica e capacitação) de acordo com a aptidão de cada comunidade;
- Criar mecanismos para valorizar e divulgar a produção orgânica e agroecológica local, com fins de estimular o consumo entre moradoras e moradores e também pessoas que visitarem a cidade;
- Criar o Selo de Certificação de Produto Agroecológico Municipal, por auditoria local;
- Viabilizar parcerias locais com instituições públicas e privadas de pesquisa agropecuária, a fim de fortalecer e fomentar a agroecologia e os arranjos produtivos locais;
- Estimular a constituição de cooperativas e associações voltadas à produção e beneficiamento da produção agroecológica;
- Criar programa de Sementes e Mudanças, a fim de fortalecer a produção de alimentos e garantir a segurança alimentar e nutricional, viabilizando um banco de sementes crioulas e sementes para a produção cotidiana;
- Manter e promover melhoria nas feiras de comercialização e exposição dos produtos da agricultura familiar;
- Fortalecer a economia local de alimentos, valorizando as feiras livres e priorizando a inauguração de novas feiras nos bairros;
- Incentivar a capacitação técnica para jovens no campo, a partir do fortalecimento das escolas rurais;
- Proteger, monitorar e recuperar as nascentes nas Áreas de Proteção Ambiental e Parques ecológicos municipais.

Cuidado com os Animais

- Criar uma política de proteção aos animais não-humanos, em observância à legislações já existentes nos âmbitos federal e estadual, buscando estimular na sociedade o conceito da dignidade à vida;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Reformular o atual Centro de Controle de Zoonoses, incluindo a valorização de profissionais da área e a capacitação de funcionários do setor;
- Garantir o controle de natalidade e a saúde de cães e gatos com a adoção permanente de campanhas de castração e vacinação;
- Adotar o conceito da defesa da vida no lugar da eutanásia em casos de doenças graves;
- Buscar o controle da transmissão da leishmaniose e outras doenças transmissíveis;
- Combater os maus-tratos a animais de rua por meio de campanhas educativas;
- Regulamentar e fiscalizar a comercialização de animais;
- Introduzir nas escolas municipais o tema do respeito aos animais não-humanos;
- Realizar campanhas para a adoção consciente de animais abandonados;

Desenvolvimento Econômico/ Emprego e Renda

- Criar a Agência de Desenvolvimento Econômico para apoio à geração de renda
- Criar cooperativas para prestação de serviços à Prefeitura, produção de alimentos saudáveis (para aquisição para merenda escolar) e Primeiro Emprego para jovens
- Criar o Fundo Municipal do Empreendedor de Sete Lagoas que irá financiar pessoas que não tem acesso ao crédito formal.
- Realizar programa de capacitação técnica para jovens, para que possam atender à demanda reprimida das empresas locais.
- Criar projeto de economia criativa que irá levar para dentro das escolas municipais a dinâmica deste segmento produtivo
- Simplificar a legislação municipal para novos negócios.
- Realizar o trabalho integrado entre educação, assistência social, SEBRAE, SENAC, entidades empresariais para identificação de demandas e elaboração de formação específica.
- Elaborar estudos e diagnósticos para fundamentar todas as decisões de empresas que desejem se instalar no município
- Promover oficinas e seminários com representantes dos segmentos econômicos para definir estratégias e ações, incluindo a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, que visem oportunizar negócios e gerar empregos
- Fazer a interlocução com instituições públicas de crédito para atender às necessidades dos setores;

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Estudar a viabilidade de um fundo de incentivo a economia criativa;
- Realizar parcerias com sistemas educacionais e organizações sociais;
- Investir na expansão do projeto de hortas comunitárias da cidade;
- Apoiar iniciativas de economia criativa do município, estimulando o comércio local e artesanal;
- Promover feiras livres nos diversos bairros e regiões da cidade, fortalecendo a economia local;
- Estimular e apoiar feiras temáticas, como a do livro, das orquídeas, feminista e outras;

Habitação / Planejamento Urbano

Habitação e transporte são também direitos sociais garantidos pela Constituição brasileira. Assim como em todos os municípios do país, Sete Lagoas também possui déficit habitacional, atualmente de cerca de 5.000 moradias. A cidade teve um crescimento horizontal, o que criou maior distanciamento de trabalhadoras e trabalhadores aos seus locais de trabalho. As linhas e horários de transporte público não se adequaram a esta nova realidade. Bairros foram criados sem o devido planejamento urbano, especialmente com a ausência de iluminação que garanta a segurança da população e sem áreas de arborização.

Todo o esforço da Federação Brasil da Esperança será no sentido de, nos quatro anos de mandato, alterar este cenário. Para isso, nossas propostas são:

- Consolidar a gestão participativa através do Conselho Municipal de Política Urbana;
- Realizar conferências municipais periódicas para debater políticas de moradia e planejamento urbano;
- Criar o Programa de Construção de Habitação Social – **MAIS HABITAR**, para garantir o acesso à moradia digna e reduzir o déficit habitacional;
- Implantar o Programa de Educação Urbana que tenha como objetivo desenvolver na população o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, do cuidado com a cidade
- Realizar a recuperação de praças e canteiros nos bairros, transformando em espaços de convivência e lazer;
- Priorizar as mulheres, especialmente as vítimas de violência doméstica, no programa habitacional social;
- Dar seguimento ao processo de reconhecimento da Ocupação Cidade de Deus, que aconteceu durante a pandemia do coronavírus de 2020.

Meio Ambiente / Energia / Defesa Civil

Nosso compromisso é oferecer às moradoras e aos moradores um desenvolvimento ambientalmente sustentável e participativo de toda a sociedade. O que pretendemos é criar uma nova cultura na relação de todas e todos com a cidade. Para isso, ouvimos lideranças, entidades ambientalistas, empresariais, especialistas, técnicos e comunidades locais.

Nossas propostas são:

- Construir uma Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável que busque a regulamentação de:
 - política que cuide da conservação e recuperação do patrimônio ambiental
 - saneamento básico
 - gestão de resíduos sólidos, com a coleta seletiva, valorizando os catadores de material reciclável
 - uso e ocupação do solo
 - águas
 - proteção ao patrimônio natural
 - proteção aos animais
 - educação ambiental
 - energia limpa e renovável
- Iniciar um projeto de coleta seletiva do lixo a partir dos espaços da administração pública
- Incentivar a criação de associação dos catadores de material reciclável, dando mais dignidade a esta população
- Criar programa de plantação de árvores na cidade
- Valorizar o bioma do cerrado e da Serra de Santa Helena
- Criar Programa de Conservação do Solo e da Água, a fim de diagnosticar as melhores práticas para revitalização de Bacias Hidrográficas do município
- Fazer adequação ambiental das estradas vicinais
- Promover o abaulamento do leito e construir bacias de captação de enxurradas (barraginhas)
- Iniciar um projeto-piloto de adoção de energia limpa no município, instalando a Usina Fotovoltaica que irá abastecer os órgãos públicos municipais
- Utilizar os créditos gerados pela energia excedente em programa de energia mais barata para a população de baixa renda
- Ampliar o acesso à energia elétrica
- Estimular condomínios e empresas a investirem em energia limpa e renovável

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

- Fortalecer o órgão municipal de defesa civil, de acordo com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC
- Criar o Plano Preventivo de Defesa Civil de Sete Lagoas com a participação direta da população e de técnicos e especialistas, tendo como objetivo o mapeamento de áreas de risco, a redução de desastres naturais ou não e ações de prevenção
- Criar o Conselho de Defesa Civil de Sete Lagoas, com participação popular e governamental, para definir políticas municipais para o setor

Transporte e Mobilidade

- Debater com as comunidades locais os trajetos e linhas do transporte público, com o objetivo de adequar o atual sistema às necessidades de moradoras e moradores em todos os bairros
- Debater e reformular o transporte coletivo, considerando as necessidades atuais e o crescimento das populações urbana e rural
- Estudar e desenvolver um sistema de transporte coletivo bairro-bairro e bairros-centro
- Estimular o uso do transporte coletivo no lugar do individual
- Estudar com os diversos atores a implementação da tarifa social com preço justo
- Estudar a implantação do bilhete único com debates nos bairros
- Dar seguimento ao projeto de construção de ciclovias na cidade, para estimular cada vez mais o uso de bicicletas, a exemplo do que vem sendo feito em várias cidades brasileiras
- Desenvolver projeto de acessibilidade urbana e de transporte a portadores de necessidades especiais, como cadeirantes e idosos
- Cuidar de calçadas e vias para garantir circulação e segurança a pedestres
- Dar prioridade ao pedestre na travessia de vias públicas, implantando faixas e sistema de semáforos que garantam atravessar com segurança
- Implantar o trânsito seguro com limites de velocidade
- Estudar com atores envolvidos e especialistas e propor a lei que vai instituir a parada obrigatória dos ônibus em qualquer ponto, a partir de 22h, com o objetivo de garantir mais segurança a usuárias e usuários

GESTÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR

A Federação Brasil da Esperança quer trazer para Sete Lagoas a gestão democrática com participação popular. Junto com isso, trazemos uma proposta inovadora de governança: a co-prefeitura, que significa a gestão compartilhada entre o prefeito e a vice-prefeita. Pretendemos uma gestão cidadã com controle social, a fim de garantir mais eficiência e empenho da administração pública a serviço da população.

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

Nossas propostas são:

- Implantar o sistema de Governança Digital, utilizando meios tecnológicos para viabilizar maior participação popular;
- Estimular a criação de fóruns nos territórios, para debate permanente das políticas públicas necessárias;
- Implementar, gradativamente, o orçamento participativo proporcionando maior interação administração - cidadão;
- Criar a divisão regional da cidade conforme parâmetros do IBGE, tendo em vista seu alto crescimento;
- Levar a administração pública para os bairros, criando os centros regionais ou subprefeituras, com os principais serviços para as cidadãs e os cidadãos;
- Desenvolver estruturas e ações que visem a redução da dependência do centro para os sete-lagoanos;
- Convocar as pessoas aprovadas em concursos públicos e que aguardam nomeação;
- Realizar auditoria para diagnosticar a realidade dos contratos de pessoal e apontar a demanda necessária de servidores;
- Realizar concursos públicos para atender à demanda real;
- Valorizar o funcionalismo público efetivo, através da capacitação periódica e incentivo à formação acadêmica;
- Dar ampla participação dos servidores na reformulação do plano de cargos e salários;
- Contratar Surdos e PCDs (Pessoas Com Deficiência) e/ou PNE (Pessoa com Necessidade Especial), para atuarem em órgãos públicos, dentro de sua devida capacitação, habilidades e formação;
- Capacitar as equipes de finanças e arrecadação municipal, visando a cumprir os princípios de eficiência, publicidade, legalidade, impessoalidade e transparência na gestão;
- Propor o debate da redução gradual do IPTU para contribuintes que adotem práticas de sustentabilidade ambiental;
- Instrumentalizar a Ouvidoria Municipal, a fim de que a população possa acompanhar suas demandas, visando a melhoria dos serviços públicos;
- Analisar o atual sistema tributário objetivando a justiça tributária.

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

UM GOVERNO COM JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA, DIGNIDADE E PAZ

A vida política em Sete Lagoas colocou lado a lado uma profissional da educação, carinhosamente chamada de Tia Nair, e um pós-doutor pesquisador da Embrapa, conhecido como Dr Jamilton. Ambos foram aprovados em convenção da Federação Brasil da Esperança, que une o PT, o PCdoB e o PV em torno de um sonho: fazer História como o primeiro governo progressista da cidade.

Jamilton dos Santos é o prefeito e Nair Machado a vice-prefeita. Na prática, propomos uma gestão compartilhada, onde os desafios e soluções serão enfrentados e trabalhados em conjunto.

Queremos uma **Sete Lagoas da Esperança**. Uma Sete Lagoas solidária, que tenha como foco o bem-viver, valorizando as pessoas, incentivando a geração de renda e o trabalho digno. Temos compromisso com uma cidade mais popular e acessível a todas e todos. Entendemos que é necessário romper com a lógica atual e criar um novo modelo de sociedade.

Creemos que uma outra Sete Lagoas é possível, com a participação direta de suas cidadãs e seus cidadãos. Uma cidade que expire e inspire a democracia participativa. Uma cidade sem desigualdades e sem fome e desemprego, que promova a dignidade das pessoas, bem como a paz.

Acreditamos, como nosso grande escritor Guimarães Rosa, que “quando o coração está mandando, todo tempo é tempo” para se fazer a Justiça Social!

SETE LAGOAS DA ESPERANÇA

FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA DE SETE LAGOAS